IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Edição nº 17, março de 2024

IMPULSIONADA PELA INDÚSTRIA E PELOS SERVIÇOS, ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO AVANÇA EM 2023

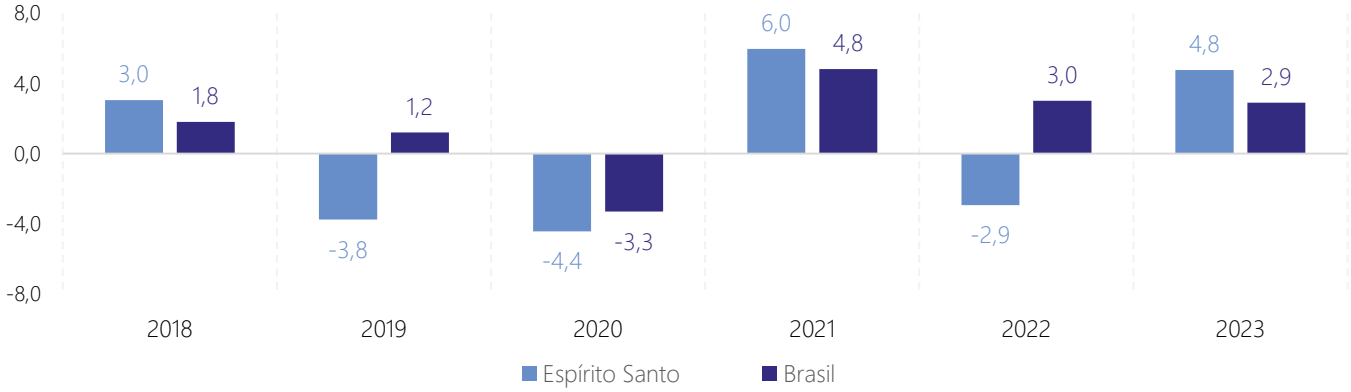
Os resultados do IAE-Findes referentes a 2023 sinalizam que, mesmo registrando relativa estabilidade no 4º trimestre do ano, ao variar -0,1%, a atividade econômica do Espírito Santo registrou crescimento de 4,8% frente ao ano anterior. Este avanço ocorreu após recuo de 2,9% em 2022.

Os destaques positivos do ano no estado foram a indústria e os serviços, enquanto a agropecuária apresentou desempenho negativo.

Com relação à indústria, o crescimento setorial foi de 9,1% e, ao responder por 27% da estrutura econômica capixaba[1], contribuiu com a maior parcela – 2,4 pontos percentuais (p.p.) – para o seu crescimento de 4,8% (Gráfico 1).

Apesar de um contexto internacional desafiador para o setor industrial capixaba e de enfrentar as taxas de juros domésticas em elevado patamar, a indústria estadual apresentou expressivo crescimento em 2023.

Gráfico 1 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* do ES e Brasil (%)



(*) Até 2021, os valores são divulgados pelo SCR-IBGE e os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

[1] Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2021, segundo o SCR/IBGE.

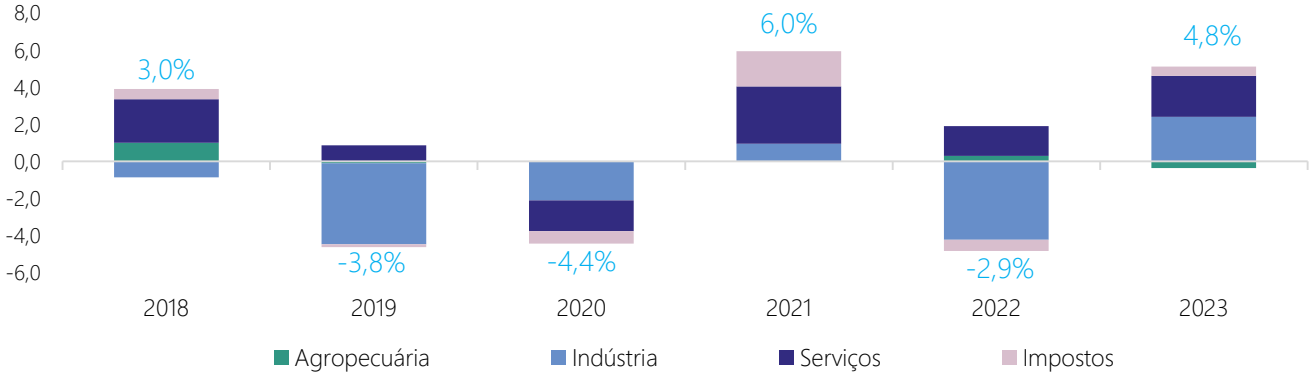
Entre as atividades industriais, a principal influência positiva sobre o setor foi registrada na indústria extrativa, que expandiu 27,0% favorecida pelo aumento de produção de petróleo e gás natural e de minério de ferro pelotizado.

Outro setor econômico que cresceu no estado em 2023 foi o setor de serviços, que ampliou 4,3% frente a 2022. Ao responder por 52% da estrutura econômica do estado[2], o setor colaborou com 2,2 p.p. sobre o crescimento de 4,8% da atividade econômica do Espírito Santo. O setor de serviços, ao compreender as atividades de transporte, comércio e outras atividades, foi impulsionado pelo aumento do transporte de mercadorias industriais no estado, bem como pelo mercado de trabalho aquecido e pela inflação controlada, que estimularam o consumo de bens e serviços.

Por sua vez, a agropecuária registrou queda de 7,2% em 2023 e, ao responder pela menor parcela (5,0%)[3] da economia capixaba, exerceu uma influencia de -0,4 p.p. sobre o desempenho total do estado. Este recuo foi pressionado pela atividade da agricultura que, por sua vez, foi influenciada pela redução da colheita de café, a principal cultura agrícola do estado.

Quanto à economia nacional, o PIB do Brasil avançou 2,9%, impulsionado, principalmente, pelo crescimento de 15,1% da agropecuária, que registrou grandes safras de grãos no ano, tais como soja e o milho. As demais atividades também apresentaram aumento no ano: os serviços (2,4%) e a indústria (1,6%).

Gráfico 2 – Taxa de variação acumulada no ano do PIB/IAE-Findes* do ES e composição** (%)



Contribuição** dos setores na variação anual (4,8%)
Serviços: Indústria: +2,4 p.p.; +2,2 p.p.; Impostos: +0,5 p.p. e Agropecuária: -0,4 p.p.

(*) Até 2021, os valores são divulgados pelo SCR-IBGE e os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na **análise do 4º trimestre de 2023 contra trimestre imediatamente anterior,** a atividade econômica registrou relativa estabilidade, ao variar -0,1%. Comportamento semelhante foi observado para o PIB do Brasil, que apresentou crescimento nulo (0,0%) nesta base de comparação marginal.

Na análise do **4º trimestre de 2023 contra o 4º trimestre de 2022**, a atividade econômica do Espírito Santo apresentou crescimento de 8,9%, com avanços nas três atividades econômicas: indústria (21,2%), agropecuária (11,8%) serviços (3,7%).

Nesta base de análise interanual, o PIB do Brasil cresceu 2,1%, com avanços na indústria (2,9%) e nos serviços (1,9%), ao passo que a agropecuária se manteve no mesmo patamar, variando 0,0%.

[2, 3] Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2020, segundo o SCR/IBGE.

INDÚSTRIA

A atividade industrial do Espírito Santo, composta pelos segmentos das indústrias extrativas, indústrias de transformação, energia e saneamento[4] e construção, registrou expansão de 9,1% em 2023. Com esse resultado, a indústria capixaba voltou a crescer após o recuo de 13,2% em 2022.

Entre as atividades industriais, três atividades registraram variações positivas em 2023. A indústria extrativa foi o destaque, com avanço de 27,0%. Esse setor foi favorecido pelos aumentos nas atividades de petróleo e gás natural (23,1%) e de pelotização do minério de ferro (31,7%). Por representar 38% da estrutura industrial do Espírito Santo[5], esse setor contribuiu com 10,2 p.p. para o crescimento total da indústria (9,1%) (Gráfico 3).

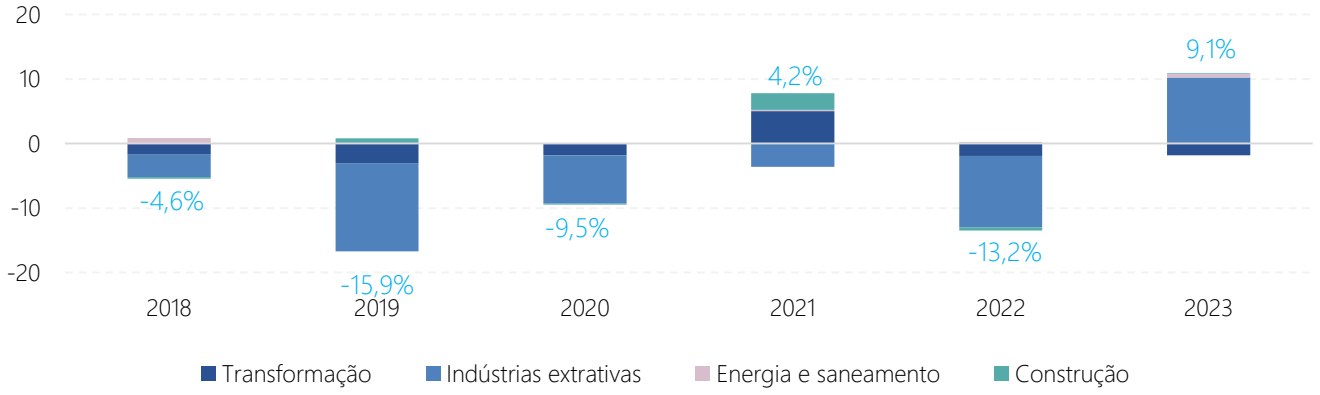
Em seguida, a atividade de energia e saneamento configurou o segundo maior aumento no ano, ao expandir 7,7%. Por representar 8% da estrutura industrial capixaba[6], essa atividade colaborou com 0,6 p.p. para o resultado geral.

A terceira atividade a crescer no ano foi a construção, que variou +0,9% e, ao responder por 10% da indústria estadual[7], contribuiu com 0,1 p.p. para o seu crescimento.

A única atividade a recuar no ano foi a indústria de transformação. Esse setor corresponde a 44% da indústria capixaba[8] e, ao contrair 4,1%, exerceu uma influencia negativa de 1,8 p.p. sobre o indicador geral da indústria. Vale ressaltar que o desempenho negativo do setor foi pressionado, principalmente, por dois segmentos relevantes no estado: a fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-13,4%) e a metalurgia (-4,9%).

Gráfico 3 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)**

Base: acumulado no ano em relação ao ano anterior



** Contribuição das atividades industriais na variação do anual de 2023 (9,1%)
Extrativa: 10,2 p.p.; Energia e saneamento: 0,6 p.p.; Construção: 0,1 p.p. e Transformação: -1,8 p.p.

(*) Até 2021, os valores são divulgados pelo SCR-IBGE e os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

[4] Também denominada de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).
[5, 6, 7, 8] Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

Para o Brasil, o PIB da indústria nacional cresceu 1,6% em 2023, impulsionado pelos avanços na indústria extrativa (8,7%) e na atividade de energia e saneamento (6,5%). Por sua vez, a indústria de transformação apresentou queda de 1,3% e a construção variou -0,5%.

Na análise do **4º trimestre de 2023 em relação ao 3º trimestre do ano**, na série com ajuste sazonal, a indústria capixaba ampliou 0,9%, totalizando dois resultados positivos consecutivos nesta análise marginal. Assim como na análise anual, nesse último trimestre, o resultado da indústria é explicado pelos avanços nas três atividades: energia e saneamento (7,1%), construção (4,3%) e indústria extrativa (0,2%). A única atividade a recuar foi a indústria de transformação, com queda de 1,8%.

A nível nacional, a atividade industrial apresentou crescimento de 1,3% nesta análise trimestral, influenciada pela maioria dos segmentos, com a exceção da indústria de transformação que variou -0,2%.

Na comparação do **4º trimestre de 2023 contra o 4º trimestre de 2022**, a indústria capixaba apresentou expressivo aumento de 21,2%, explicada pelos comportamentos positivos das quatro atividades: indústria extrativa (42,5%), energia e saneamento (17,7%), construção (10,7%) e indústria de transformação (5,7%).

A nível nacional, a atividade industrial apresentou crescimento de 2,9% na análise interanual, também influenciada por quase todas as atividades, sendo que a indústria de transformação que recuou 0,5% nessa base de comparação.

Tabela 1 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria do ES (%) – 4º trimestre de 2023

Taxas (%)	Indústria total	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	**0,9**	0,2	-1,8	7,1	4,3
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	**21,2**	42,5	5,7	17,7	10,7
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	**9,1**	27,0	-4,1	7,7	0,9

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Tabela 2 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Indústria do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-2,3	18,4	-0,4	2,3	**0,9**	-0,7	0	1	0,6	**1,3**
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-19,5	-1,7	1,8	17,3	**21,2**	4,6	1,5	1	1	**2,9**
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-13,2	-1,7	0,1	5,4	**9,1**	1,5	1,5	1,3	1,2	**1,6**
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-13,2	-12,7	-10,2	-1,4	**9,1**	1,5	2,5	2,4	2	**1,6**

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

A indústria extrativa do Espírito Santo encerrou 2023 com expressivo crescimento de 27%, voltando a registrar patamar positivo após 7 anos de quedas consecutivas. Esse resultado positivo é explicado pelos avanços nos dois principais segmentos do estado que compõem o setor, a atividade de extração de petróleo e gás natural (P&G) e a atividade de pelotização do minério de ferro.

O setor de minério de ferro pelotizado expandiu 31,7% e, ao responder por 45% da indústria extrativa capixaba[9], contribuiu com 14,2 p.p. para o crescimento geral dessa indústria (Gráfico 4).

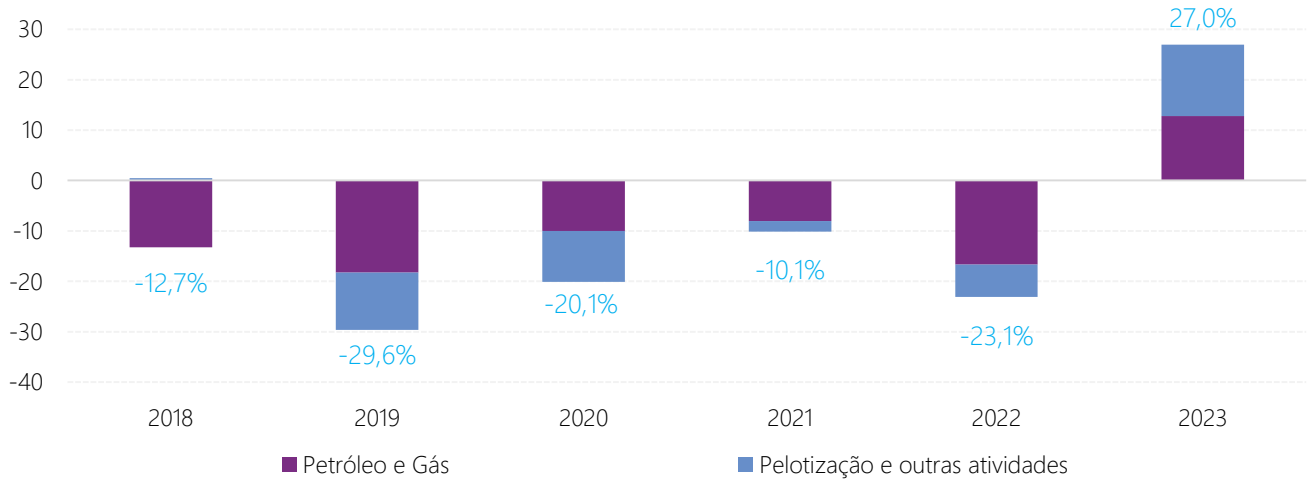
As duas empresas que realizam esta atividade no estado, Vale S.A. e a Samarco registraram aumento na produção de pelotas de minério de ferro em 2023.

De acordo com o último relatório trimestral da Vale S.A.[10], a produção de minério de ferro pelotizado da companhia no Espírito Santo cresceu 31,7% em 2023. Esse resultado foi justificado pelo aumento do fornecimento de pellet feed[11] de Minas Gerais, que resultou em uma maior produção de pelotas nas plantas do Espírito Santo.

A anglo australiana BHP Billiton Limited Plc, uma das controladoras da Samarco, também divulgou um aumento na produção de pelotas de minério de ferro no Espírito Santo. Na parte que compete à BHP (50%)[12], a Samarco registrou crescimento de 13,3% na produção em 2023.

A segunda atividade que compõe a indústria extrativa do Espírito Santo, a extração de petróleo e gás natural representa 55% do setor[13]. Ao expandir 23,1% em 2023, a atividade de P&G influenciou positivamente em 12,8 p.p. o resultado final do setor extrativo capixaba..

Gráfico 4 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* das indústrias extrativas do ES (%) e composição (p.p.)



(*) Até 2021, os valores são divulgados pelo SCR-IBGE e os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

[9, 13] Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.
[10] Disponível em: https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/9ba40f7b-dcab-3a22-f55d-91f8e5bf918a?origin=1
[11] Finos de minério de ferro utilizados no processo de produção do pelotas de minério de ferro.
[12] Veja mais em: https://www.bhp.com/news/media-centre/releases/2024/01/bhp-operational-review-for-the-half-year-ended-31-december-2023

Segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção de petróleo atingiu a média de 169,8 mil barris de barris por dia em 2023, e a extração de gás natural chegou a 4,2 milhões de m³ por dia. Esses valores são 23,2% e 22,7%, respectivamente, superiores aos patamares de 2022.

O último resultado positivo na atividade de P&G foi observada em 2015, quando avançou 0,8%. Até 2022, o processo de declínio natural dos poços do estado provocou sucessivos recuos do setor. O crescimento em 2023 é justificado pelos aumentos de produção tanto no ambiente terrestre (onshore), quanto marítimo (offshore).

A revitalização da produção em ambiente onshore na parte norte do estado é explicada pela entrada de novas petroleiras, como a norueguesa Seacrest Petróleo.

Já no ambiente offshore o resultado positivo decorre do aumento da produção nos campos de Jubarte e de Golfinho, em que o primeiro pode ser justificado pela retomada das operações do FPSO Cidade de Anchieta (após período de paralisação em 2022), e o segundo após a BW Offshore assumir as operações dos ativos vendidos pela Petrobras. Aliado a isso, ocorreu a retomada da produção no Campo Abalone, operado pela Shell Brasil Petróleo, cujo último registro expressivo de produção ocorreu em dezembro de 2020.

Para o Brasil, a indústria extrativa registrou alta de 10,8% em 2023. De acordo com o IBGE, esse resultado foi motivado pelos aumentos nas extrações tanto de P&G quanto de minério de ferro.

Na comparação do **4º trimestre contra o 3º trimestre de 2023**, na série dessazonalizada, a indústria extrativa capixaba variou +0,2%, totalizando cinco variações positivas consecutivas.

A nível nacional, a indústria extrativa avançou 4,7% nessa base analítica.

Na análise interanual, **4º trimestre de 2023 contra o 4º trimestre de 2022**, a indústria extrativa do Espírito Santo apresentou expressivo aumento de 42,5%, explicada pelo avanço de 56,2% no setor de P&G e pelo crescimento de 33,5% da pelotização do minério de ferro.

Para o Brasil, o setor extrativo apresentou avanço de 10,8% nesta análise comparativa.

Tabela 3 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria extrativa do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo				
	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	4,9	27,0	3,0	7,0	**0,2**
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-28,4	9,1	15,2	46,0	**42,5**
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-23,1	9,1	12,1	22,1	**27,0**
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-23,1	-19,0	-11,8	6,6	**27,0**

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

A indústria de transformação do Espírito Santo apresentou recuo de 4,1% em 2023, quando comparada com 2022, com queda em 3 das 5 atividades pesquisadas pelo IAE-Findes[14].

A atividade que registrou a maior queda no ano foi a fabricação de produtos de minerais não-metálicos, que contraiu 13,4% e, ao representar 16,2% da estrutura da indústria de transformação[15] do estado, contribuiu com -2,2 p.p. sobre o desempenho negativo do setor (-4,1%).

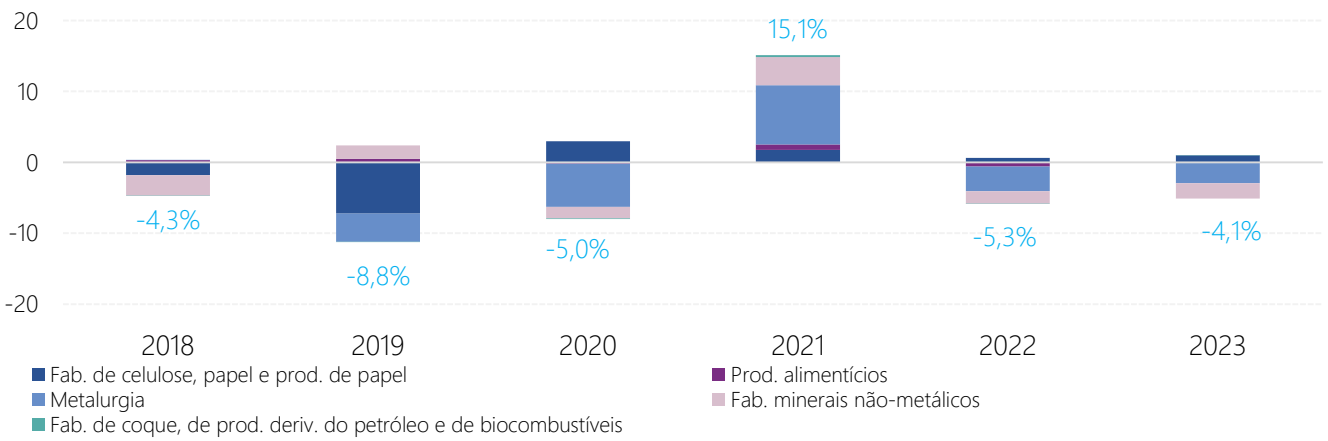
O resultado dessa atividade pode ser justificado pela redução na produção física de granito, pedras de construção e ladrilhos e outros produtos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, segundo informações da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) apurada pelo IBGE.

Vale ressaltar que essa atividade, que além de abastecer o mercado doméstico, também realiza vendas para o mercados internacionais, registrou queda significativa de 14,5% no valor das vendas externas em 2023, segundo os dados da Funcex, revelando um contexto externo desafiador para o setor. Tal contexto pode ser explicado pelo menor dinamismo dos setores da construção nos Estados Unidos e da China em 2023, e pela concorrência com os produtos sintéticos originários da Ásia.

A segunda atividade com maior queda, a metalurgia contraiu 4,9% no ano e, ao representar a maior parte (59%) da estrutura da indústria de transformação[16] capixaba, contribuiu com -2,9 p.p. sobre a queda total do setor.

O desempenho negativo da metalurgia capixaba vai ao encontro da desaceleração da atividade em nível nacional. O setor brasileiro, assim como o capixaba, enfrentou a concorrência com o aço chinês no mercado doméstico[17]. Com a crise financeira da maior empresa chinesa da construção civil, houve um recuo da demanda da China por aço.

Gráfico 5 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* das indústrias de transformação do ES (%) e composição (p.p.)



(*) Até 2021, os valores são divulgados pelo SCR-IBGE e os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

[14] O IAE-Findes considera em seu cálculo informações de quatro atividades da indústria de transformação pesquisadas pela PIM/IBGE mais a atividade de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis da ANP. Estas atividades somadas respondem por 78% do valor da transformação industrial do estado de 2021.

[15, 16] Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.

[17] Veja mais em: https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/apesar-da-concorrencia-chinesa-arcelormittal-retoma-producao-em-tubarao-0224

Dessa forma, além de não demandar aço do mercado externo, a China aumentou a disponibilidade de aço no mercado internacional a preços baixos.

A terceira atividade a recuar em 2023 foi a fabricação de produtos alimentícios, que responde por 12% da indústria de transformação[18] do Espírito Santo e, ao variar apenas -0,2% em 2023, não exerceu influência sobre o resultado geral do setor. Segundo as informações da PIM-PF, os produtos que registraram queda na produção no ano foram: os bombons e chocolates, as carnes e miudezas de aves congeladas e o café solúvel. Por sua vez, os produtos que apresentaram aumento na fabricação foram as carnes de bovino congeladas e o açúcar cristal.

A atividade da indústria de transformação a registrar o maior crescimento em 2023, a fabricação de celulose, papel e produtos de papel, avançou 8,5% no ano. Por possuir um peso de 12% na estrutura da indústria de transformação[19], contribuiu com 1,0 p.p. para suavizar a queda da indústria de transformação.

Apesar de um início de ano desafiador para o setor de papel e celulose, marcado por redução no preço internacional da celulose, o resultado no fechamento do ano foi positivo. O crescimento do setor pode ser justificado pela recuperação observada no segundo semestre, com aumento de demanda da China e da Europa, que resultaram na evolução positiva do preço da celulose, conforme aponta o último relatório trimestral da Suzano[20].

A segunda atividade a crescer em 2023, a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis variou 0,3%. Porém, ao responder por apenas 1% da pauta da indústria de transformação[21] capixaba, não provocou efeitos sobre o resultado final da indústria de transformação capixaba.

Na **passagem do 4º trimestre para o 3º trimestre de 2023**, na série livre de sazonalidade, a atividade da indústria de transformação capixaba contraiu 1,8%. Para o Brasil, a atividade da indústria de transformação variou -0,2%.

Na **análise do 4º trimestre de 2023 contra o 4º trimestre de 2022,** a indústria de transformação capixaba registrou crescimento de 5,7%, primeiro resultado positivo após seis quedas consecutivas. Esse crescimento foi a única variação positiva no 4º trimestre de 2023, e foi resultado dos avanços nas cinco atividades do setor: papel e celulose (53,1%), produtos alimentícios (3,0%), produtos de minerais não-metálicos (1,2%), e metalurgia (0,7%).

A nível nacional, a indústria de transformação registrou variação de -0,5% nessa base de comparação.

Tabela 4 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria de transformação do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo				
	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.II	2023.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-8,0	9,5	-3,0	1,6	**-1,8**
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-14,6	-11,0	-8,8	-0,6	**5,7**
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-5,3	-11,0	-9,9	-6,9	**-4,1**
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-5,3	-8,9	-10,6	-8,8	**-4,1**

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

[18, 19, 21] Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.
[20] Veja mais em: https://s201.q4cdn.com/761980458/files/doc_news/2024/02/4t23/Release-de-Resultados_4T23_PT_vf.pdf

CONSTRUÇÃO E ENERGIA & SANEAMENTO

A indústria da construção do Espírito Santo encerrou 2023 com crescimento de 0,9%. O resultado para o Brasil, no entanto, foi de variação de -0,5%.

No estado, o setor da construção apresentou ampliação de 13,9% no número de empregados no setor em 2023, enquanto a nível nacional, o emprego no setor cresceu apenas 1,0%, segundo informações da Pnad-Trimestral, apurada pelo IBGE.

De acordo com o Sinduscon-ES[22], o número de lançamentos de imóveis na Grande Vitória aumentou 93% no 2º semestre de 2023 frente ao 1º semestre do ano. E segundo a análise da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)[23], o setor da construção apresentou trajetória de recuperação dos indicadores imobiliários ao final do ano, com o aumento de 20,7% do número de lançamentos na passagem do 3º trimestre para o 4º trimestre de 2023.

Esses indicadores refletem um ambiente econômico melhor na 2ª metade do ano, com os cortes na taxa Selic (apesar do elevado patamar), a redução de incertezas políticas e a adequação do Programa Minha Casa Minha Vida às novas regras.

Por sua vez, a atividade de energia e saneamento do Espírito Santo encerrou o ano com avanço de 7,7%, enquanto no Brasil o setor expandiu 6,5%. Este resultado do setor energético está correlacionado com a melhora nos níveis de chuva se comparados com os de 2022, e com o aumento das temperaturas ao longo do ano, o qual provoca aumento do consumo de energia.

Na **comparação do 4º trimestre frente ao 3º trimestre de 2023**, na série livre de sazonalidade, a indústria da construção do Espírito Santo avançou 4,3%, e o setor de energia e saneamento capixaba ampliou 7,1%. Para o Brasil, o setor da construção avançou 4,2% e o de energia e saneamento ampliou 2,8% nesta análise marginal.

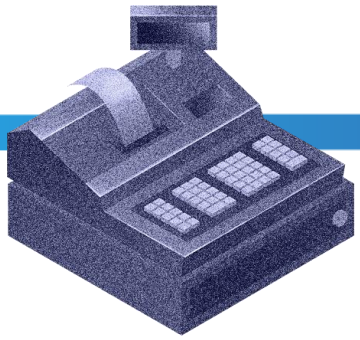
Na **análise do 4º trimestre de 2023 contra o 4º trimestre de 2022**, a atividade da construção capixaba cresceu 10,7%, enquanto a de energia e saneamento aumentou 17,7%. Para o Brasil, a construção avançou 0,9%, e a atividade de energia e saneamento cresceu 8,7% na análise interanual.

Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes de Energia e Saneamento e Construção do ES (%)

Taxas (%)	Energia e Saneamento					Construção				
	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-1,2	3,8	2,7	3,1	**7,1**	-3,9	1,2	3,1	1,5	**4,3**
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	0,7	4,0	2,3	7,2	**17,7**	-9,4	-5,9	-2,4	1,8	**10,7**
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	4,2	4,0	3,2	4,4	**7,7**	-5,6	-5,9	-4,1	-2,1	**0,9**
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	4,2	3,6	2,2	3,5	**7,7**	-5,6	-6,5	-6,2	-4,0	**0,9**

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

[22] Disponível em: http://www.sinduscon-es.com.br/v2/cgi-bin/noticia.asp?idnoticia=5473
[23] Veja em: http://www.cbicdados.com.br/menu/home/indicadores-imobiliarios-nacionais-4o-trimestre-de-2023



SERVIÇOS

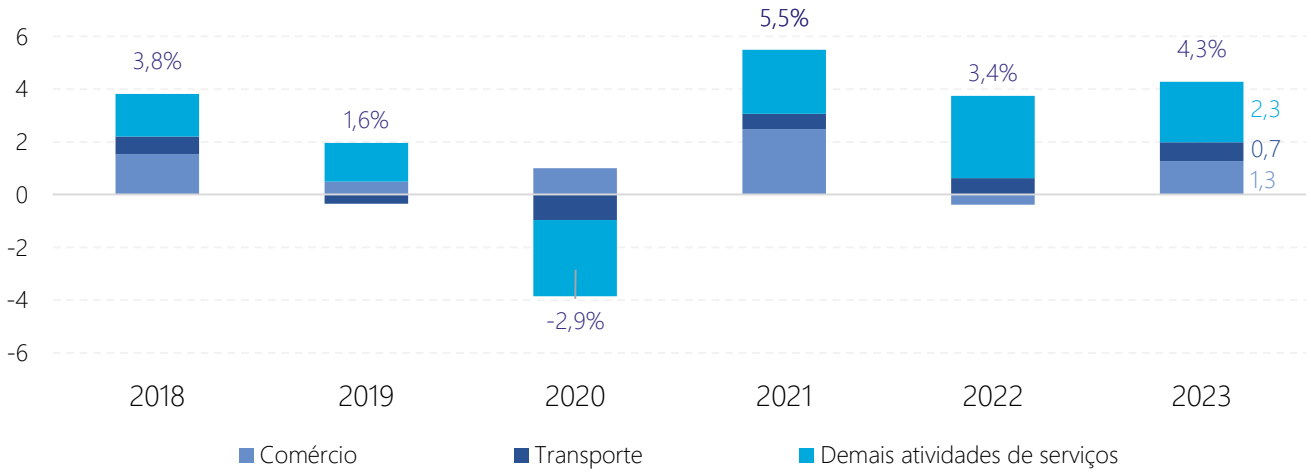
O setor de serviços do Espírito Santo, que é composto pelas atividades de comércio, transporte e demais atividades de serviços[24], ampliou 4,3% em 2023, totalizando o 3º crescimento anual consecutivo.

Todos os segmentos que compõem o setor registraram desempenho positivo, com destaque para a atividade de transportes. Este setor cresceu 7,5% em 2023 e, ao responder por 10%[25] da estrutura dos serviços capixaba, contribuiu com 0,7 p.p. sobre o avanço geral do setor (4,3%) (Gráfico 6). Esse resultado positivo refletiu o aumento do transporte de cargas no estado, como as atreladas às atividades industriais, especialmente da indústria extrativa, e da movimentação portuária. A atividade de transportes cresceu de forma consistente no estado nos últimos três anos.

Já a atividade do comércio expandiu 5,6% no ano e, ao responder por 22% da estrutura do setor de serviços capixaba[26], contribuiu com 1,3 p.p. sobre o crescimento geral do setor de serviços. Após ter apresentado um recuou de 1,6% em 2022, o comércio no estado registrou desempenho positivo em 2023, impulsionado pelo aumento da renda do trabalhador, na esteira da valorização do salário mínimo acima da inflação, e do menor comprometimento da renda familiar com o pagamento de dívidas.

Além disso, a contínua redução da taxa de desocupação no estado e o arrefecimento da inflação (principalmente nos preços dos alimentos) contribuíram para o resultado positivo da atividade de comércio.

Gráfico 6 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)



(*) Até 2021, os valores são divulgados pelo SCR-IBGE e os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

[24] Na atividade de transporte, consideram-se serviços de cargas e de pessoas. Por sua vez, as demais atividades de serviços são compostas pelos serviços de: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.
[25, 26] De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2021) do IBGE.

Outras medidas governamentais, tais como o aumento das transferências de renda, os estímulos à compra de veículos novos e o programa federal Desenrola também colaboraram para o bom desempenho do comércio.

A terceira e última atividade que compõe o setor de serviços, a atividade que engloba os demais serviços ampliou 3,4% no ano e, ao representar a maior parcela (68%) da estrutura do setor de serviços no estado[27], provocou um impacto positivo de 2,3 p.p. sobre o resultado total do setor. Todas as atividades que compreendem os demais serviços registraram desempenho positivo em 2023, com destaque para (i) as atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares, (ii) as atividades imobiliárias e (iii) as atividades financeiras.

As atividades profissionais, científicas e técnicas administrativas e serviços complementares são intensivas em mão de obra e, em 2023, foram responsáveis por 24% dos empregos formais criados no setor de serviços capixaba.

Em relação às atividades imobiliárias, o destaque pode estar relacionado com o aumento do número de domicílios no estado, em linha com o que foi observado para a atividade a nível nacional. Já para as atividades financeiras, o destaque está relacionado com o aumento da intermediação financeira, na esteira das taxas de juros elevadas.

Para o Brasil, a atividade de serviços acumulou avanço de 2,4% em 2023. As atividades do setor que mais cresceram no ano foram: atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%), atividades imobiliárias (3,0%) e outras atividades de serviços (2,8%) segundo dados do IBGE.

Tabela 6 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes* dos Serviços do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo				Brasil			
	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,8	1,3	0,5	**0,2**	0,6	0,7	0,3	**0,3**
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	4,2	5,0	4,2	**3,7**	3,3	2,7	1,8	**1,9**
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	4,2	4,6	4,5	**4,3**	3,3	3,0	2,6	**2,4**
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	3,3	3,5	4,2	**4,3**	4,1	3,6	2,8	**2,4**

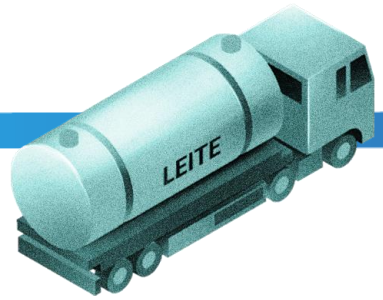
Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **4º trimestre contra o 3º trimestre de 2023**, na série com ajustes sazonais, o setor de serviços capixaba variou +0,2%, totalizando 7 variações positivas consecutivas. Este desempenho do setor no último trimestre do ano foi resultado dos crescimentos das atividades de transporte (2,0%) e comércio (0,8%), que contrabalancearam a variação de -0,4% das demais atividades.

Para o Brasil, o setor ampliou 0,3% nesta análise comparativa.

Na análise do **4º trimestre de 2023 contra o 4º trimestre de 2022,** o setor de serviços capixaba registrou uma alta de 3,7%, impulsionado pelos avanços em todas as atividades: comércio (9,4%), transporte (5,9%), demais serviços (1,6%) e comércio (9,4%). A nível nacional, o setor de serviços ampliou 1,9% na análise interanual.

[27] De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2021) do IBGE.



AGROPECUÁRIA

No Espírito Santo, o setor da agropecuária apresentou queda de 7,2% em 2023, mesmo com o registro de taxas positivas nas análises comparativas do último trimestre do ano (Tabela 7).

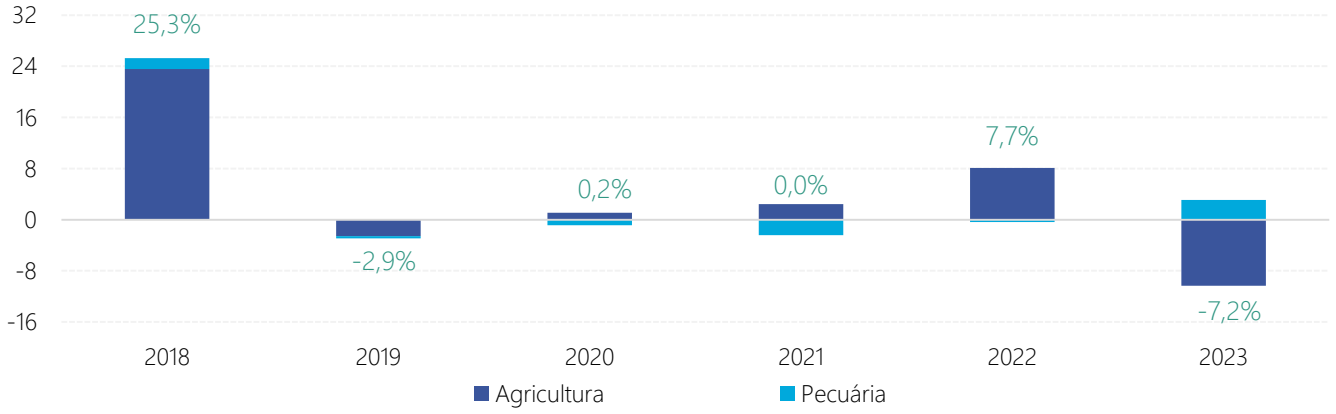
Esta queda anual do setor foi pressionada pelo recuo de 13,3% da agricultura que, ao representar 78%[28] da composição da agropecuária capixaba, colaborou com -10,4 p.p. sobre o indicador final.

Entre os produtos que impactaram negativamente o crescimento da atividade agrícola capixaba no período, destacaram-se o café (arábica e conilon), a pimenta-do-reino e a cana-de-açúcar.

O café, principal componente do segmento da agricultura capixaba, apresentou queda na produção e na produtividade. As explicações residem no efeito de bienalidade negativa[29] esperado para este ano, no período de estiagem prolongada aliado às baixas temperaturas, na escassez de mão de obra e na presença de pragas e doenças fúngicas nas plantações em alguns municípios, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Apesar da bienalidade negativa do café em 2023, a produtividade média do cultivo do café no estado foi 12,7% superior em relação à produtividade média do café no Brasil, segundo dados históricos da Conab (2024).

Gráfico 7 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)



(*) Até 2021, os valores são divulgados pelo SCR-IBGE e os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

[28] Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e Sispreços/Incaper.

[29] A produção do café sofre de um efeito natural chamado bienalidade: em uma safra se tem uma produtividade elevada e na próxima, devido à necessidade de recomposição do vegetal, há uma redução no seu nível de produção. Em 2023 é esperado o efeito da bienalidade negativa na safra do café. O café conilon (ou canéphora) possui maior peso dentro do setor de agropecuária capixaba (41,5%) e possui efeito de bienalidade menos intenso do que o café arábica que, por sua vez, representa 19,6% do setor. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima uma redução de 22,2% da produção de sacas de café beneficiados em 2023. A produção de 2023 deve alcançar um volume de 13,0 milhões, das quais 10,2 milhões correspondem ao café conilon e 2,9 milhões ao café arábica, apresentando quedas de 17,8% e de 34,5% respectivamente, em relação a 2022.

Em sentido oposto, a pecuária expandiu 13,9% em 2023. Contudo, ao representar 22% do setor de agropecuária do estado[30], essa atividade contribuiu com 3,1 p.p. sobre o indicador da agropecuária. Esse resultado positivo da pecuária foi consequência do crescimento da atividade de bovinos, leite e suínos, ao passo que as atividades de produção de aves e ovos contraíram.

Mesmo com esse resultado positivo, vale dizer que o Espírito Santo vivenciou perdas na pecuária, resultado da combinação de altas temperaturas e da estiagem prolongada, que afetaram as culturas e a alimentação dos rebanhos com os pastos, reduzindo assim o seu potencial produtivo.

Contudo, com a redução dos preços internacionais e queda da pressão dos custos dos principais insumos utilizados para produção de ração animal em 2023, a pecuária se mostrou resiliente e registrou uma recuperação após 4 anos de quedas consecutivas, mostrando um crescimento importante no ano.

Para o Brasil, o PIB do setor agropecuário cresceu 15,1% em 2023, sendo o maior resultado da série histórica que tem início em 1996.

A alta de 15,1% da agropecuária nacional se deve, principalmente, ao crescimento das safras de soja (27,1%) e do milho (19,0%) – que apresentaram produções recordes na série histórica –, e pelo crescimento da produção de algodão (14,7%), cana-de-açúcar (14,0%) e do café (8,9%), que amenizaram as quedas de culturas como como, por exemplo, trigo (-22,8%), laranja (-7,4%), feijão (-4,1%) e arroz (-3,5%), de acordo com o IBGE. As atividades pecuárias também apresentaram desempenho positivo no ano.

Tabela 7 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES e do Brasil

Taxas (%)	Espírito Santo				Brasil			
	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-9,9	21,2	-5,0	**8,3**	20,9	-6,4	-5,6	**-5,3**
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-10,1	-7,3	-12,5	**11,8**	22,9	20,9	8,8	**0,0**
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-10,1	-7,7	-9,4	**-7,2**	22,9	22,0	18,1	**15,1**
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	8,0	-2,0	-9,2	**-7,2**	8,2	14,5	14,4	**15,1**

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **4º trimestre contra o 3º trimestre de 2023**, descontados os efeitos sazonais, o setor agropecuário capixaba cresceu 8,3%.

Diferentemente do estado, para o Brasil, o setor contraiu 5,3% nesta base analítica.

Na relação do **4º trimestre de 2023 frente ao 4º trimestre de 2022,** o setor agropecuário do Espírito Santo ampliou 11,8%,voltando a configurar variação positiva nesta base de comparação.

Já a nível nacional, o setor apresentou estabilidade (0,0%).

[30] Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e Sispreços/Incaper.

NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2021).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias

FICHA TÉCNICA

Gerência Executiva do Observatório da Indústria
Marília Gabriela Elias da Silva

EXECUÇÃO

Equipe técnica
Balmore Alirio Cruz Aguilar
Jordana Teatini Duarte
Marcos Vinícius Chaves Morais
Suiani Febroni Meira

Coordenação técnica
Jordana Teatini Duarte
Nathan Marques Diirr
Suiani Febroni Meira

Revisão
Marília Gabriela Elias da Silva
Nathan Marques Diirr
Suiani Febroni Meira

IAE-FINDES
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Acesse aqui o material
do IAE-Findes

Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas

Observatório da Indústria

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 3º andar,
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

(27) 3334-5948

observatoriodaindustria@findes.org.br

www.portaldaindustria-es.com.br

Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

@Observ_Ind_ES observatoriodaindustriaes

observatório da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.